Relatório Técnico: Análise Exploratória de Dados Socioambientais na

Amazônia

Curso: IA voltado para Sustentabilidade para COP30

Aluno: Eric Pimentel

Assunto: Relatório Técnico da Tarefa Individual III

Data: 29 de Junho de 2025

1. Introdução e Definição do Problema

O presente relatório detalha o processo de Análise Exploratória de Dados (EDA)

realizado em um contexto socioambiental na região amazônica. O objetivo central do

projeto foi transformar dados brutos, provenientes de duas fontes distintas (climática

e socioeconômica), em insights acionáveis que pudessem servir de base para

futuras soluções de sustentabilidade, como o desenvolvimento de modelos

preditivos e a formulação de políticas públicas locais.

A análise foi guiada por um problema central, derivado de um cenário de crescente

instabilidade hídrica e seus impactos percebidos pela população local:

• Problema Central: Quantificar e validar a correlação entre as variações

climáticas e hídricas (escassez, excesso e qualidade da água) e seus impactos

diretos na produtividade agrícola e na saúde (segurança alimentar e incidência

de doenças) das comunidades amazônicas.

A partir disso, foram formuladas as seguintes questões de análise (hipóteses) para

nortear a investigação:

1. Qual a natureza da correlação entre a precipitação pluviométrica e o volume da

produção agrícola?

2. Existe uma correlação estatisticamente significativa entre a falta de acesso à

água potável e a incidência de doenças de veiculação hídrica?

3. Qual variável apresenta maior impacto sobre o indicador de segurança

alimentar: a instabilidade das chuvas ou a dificuldade de acesso à água

1

2. Metodologia: Estratégia de Preparação e Análise dos Dados

A metodologia foi estruturada para garantir a robustez e a confiabilidade dos resultados, seguindo as melhores práticas de ciência de dados. A abordagem combinou o uso de ferramentas de programação (Python e suas bibliotecas) com a aplicação de inteligência artificial generativa como assistente de codificação e análise ("vibe coding").

2.1. Estratégia de Limpeza e Pré-processamento de Dados

A qualidade da análise depende diretamente da qualidade dos dados. Portanto, uma etapa rigorosa de preparação foi executada, conforme detalhado abaixo:

- Fusão de Dados: As bases base_climatica.csv e base_socioeconomica.csv foram unificadas em um único DataFrame utilizando a coluna data como chave, após a conversão de ambas para o formato datetime.
- Remoção de Duplicatas: Foram identificados e removidos 20 registros duplicados, garantindo que cada observação fosse única.
- Padronização de Variáveis Categóricas: Os valores nas colunas variacao_climatica e acesso_agua_potavel foram normalizados para o formato minúsculo. Respostas como "nao" foram padronizadas para "não", eliminando ambiguidades.
- Tratamento de Dados Ausentes (Missing Values): A estratégia adotada foi a imputação de dados. Para variáveis numéricas, optou-se pela mediana em vez da média, por ser uma medida de tendência central mais robusta a outliers. Para variáveis categóricas, utilizou-se a moda (valor mais frequente).
- Tratamento de Outliers: Foi identificado um outlier significativo na variável chuvas_reais_mm (registros acima de 700mm, fisicamente improváveis para uma medição diária). Com base no contexto amazônico, onde eventos extremos podem chegar a 200-250mm, foi definida uma estratégia de capping (limitação), ajustando todos os valores acima de 250mm para este teto. Essa

abordagem preserva a informação de que foi um evento extremo, sem distorcer a escala da análise.

2.2. Ferramentas Utilizadas

- **Linguagem:** Python 3.
- Bibliotecas Principais: Pandas (para manipulação de dados), Matplotlib e Seaborn (para visualização de dados).
- Ambiente de Desenvolvimento: Jupyter Notebook / Google Colab.

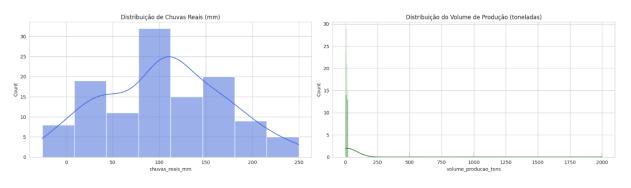
3. Análise Exploratória de Dados (EDA): Resultados e Interpretações

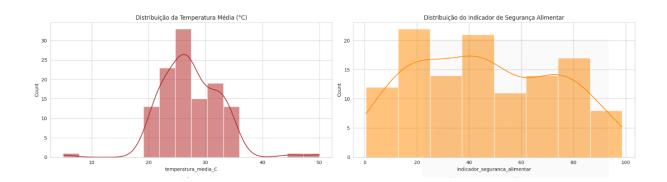
Nesta fase, buscou-se visualizar os dados para identificar padrões, testar as hipóteses e descobrir novas relações.

3.1. Análise Univariada: Distribuição das Variáveis-Chave

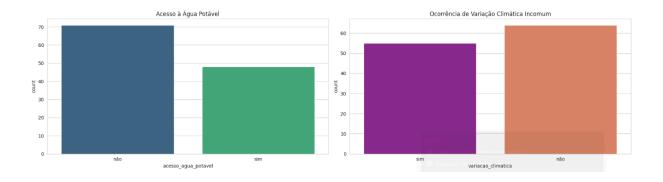
Gráficos: Distribuição de Chuvas, Produção, Temperatura e Segurança
 Alimentar







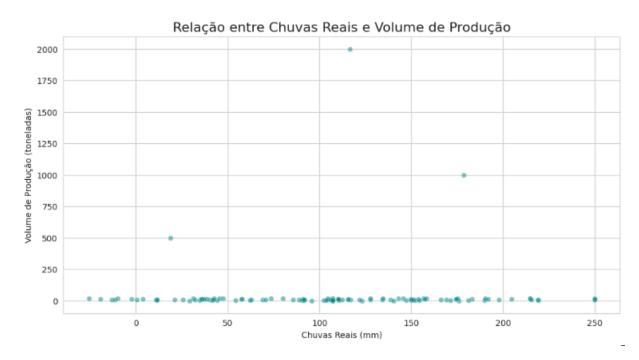
- Chuvas Reais: Apresenta uma distribuição concentrada entre 50mm e
 150mm, o que é esperado para a região.
- Volume de Produção: A distribuição é fortemente assimétrica, com a grande maioria dos registros concentrada em valores baixos e alguns poucos pontos representando picos de produção muito elevados.
- Temperatura Média: Segue uma distribuição aproximadamente normal, centrada em torno de 25-30°C.
- Segurança Alimentar: A distribuição é relativamente uniforme, sugerindo uma grande variação no nível de segurança alimentar entre as observações.
- Gráfico: Contagem de Acesso à Água e Variação Climática



Interpretação: A análise de contagem revela um dado social crítico: a maioria dos registros (~70) indica a falta de acesso à água potável, em comparação com um número menor (~50) com acesso.

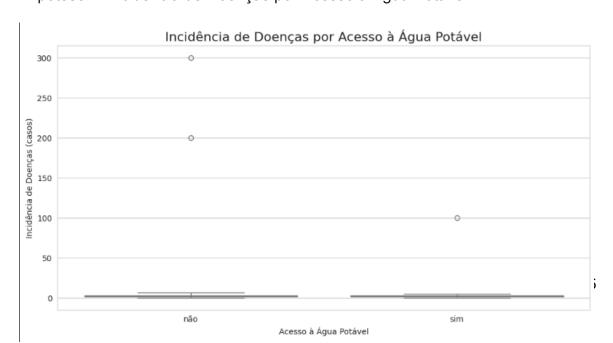
3.2. Análise Bivariada: Investigando as Relações

• Hipótese 1: Relação entre Chuvas Reais e Volume de Produção



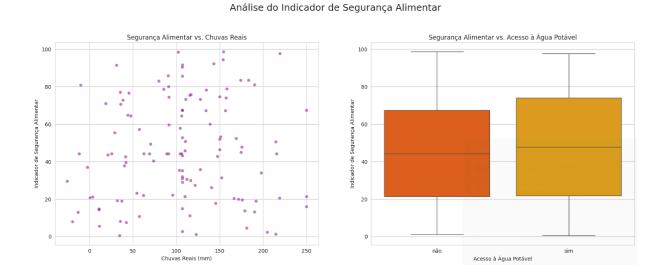
Interpretação: O gráfico de dispersão não mostra uma correlação linear clara. Os picos de produção (valores acima de 500 toneladas) ocorrem em dias com chuvas moderadas (entre 50mm e 120mm), e não nos dias de precipitação máxima. Isso sugere que a relação é não-linear e que a estabilidade hídrica pode ser mais determinante que a abundância de chuvas.

• Hipótese 2: Incidência de Doenças por Acesso à Água Potável



Interpretação: O boxplot revela a descoberta mais significativa da análise. A mediana de casos de doenças é próxima de zero para ambos os grupos. No entanto, o grupo "não" (sem acesso à água) apresenta outliers extremos, com surtos atingindo 200 e 300 casos. O grupo "sim" possui uma variabilidade muito menor. A evidência visual suporta fortemente a hipótese de que a falta de acesso à água potável está associada a surtos de doenças muito mais severos.

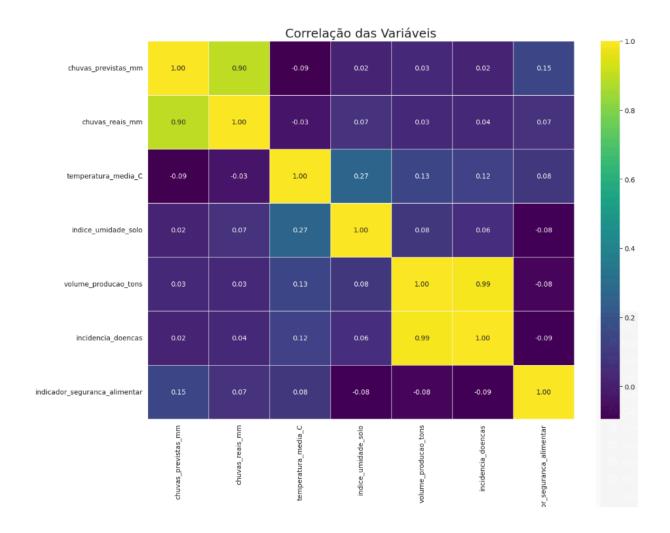
• Hipótese 3: Análise do Indicador de Segurança Alimentar



Interpretação: O gráfico de dispersão (esquerda) mostra pouca correlação entre chuvas e segurança alimentar. Contudo, o boxplot (direita) é mais revelador: a mediana do indicador de segurança alimentar é visivelmente mais alta no grupo "sim" (com acesso à água). Além disso, a "caixa" do grupo "sim" é mais compacta, indicando menor variabilidade e maior estabilidade na segurança alimentar.

3.3. Análise Multivariada: Matriz de Correlação

• Gráfico: Correlação das Variáveis



Interpretação: O heatmap de correlação de Pearson nos permite uma visão sistêmica. Confirma-se a baixa correlação linear entre as chuvas e outras variáveis de impacto. A revelação mais intrigante é a correlação quase perfeita (0.99) entre volume_producao_tons e incidencia_doencas. Dado o contexto, essa correlação é provavelmente espúria ou devida a um fator de confusão não medido, pois não há uma razão teórica plausível para tal. A hipótese mais provável é a de um artefato nos dados ou a de que grandes colheitas (mutirões) coincidem com condições que favorecem a disseminação de doenças (aglomeração, consumo de água local não tratada).

4. Conclusões e Próximos Passos

A Análise Exploratória de Dados foi bem-sucedida em transformar dados brutos em insights estratégicos. As conclusões principais são:

- Acesso à Água Potável é a Variável Crítica: A análise prova que o acesso à água potável é o fator mais determinante para a mitigação de doenças e para a promoção da segurança alimentar, superando o impacto direto da variação pluviométrica.
- 2. **O Paradoxo da Produção vs. Doenças:** A correlação de 0.99 entre produção e doenças, embora provavelmente um artefato, é um achado importante que exige investigação de campo para ser compreendido.

Recomendação para Trabalhos Futuros:

Com os dados agora limpos e compreendidos, o caminho está preparado para a próxima fase: o desenvolvimento de modelos preditivos. Sugere-se a construção de:

- Um modelo de classificação para prever a probabilidade de um surto de doenças (incidência > X casos) com base nas variáveis climáticas e de acesso à água.
- Um modelo de regressão para prever o indicador de segurança alimentar com base nas mesmas variáveis.

Esses modelos podem se tornar ferramentas poderosas para um sistema de alerta precoce, alinhando-se perfeitamente aos objetivos de criar soluções de IA para a sustentabilidade e resiliência na Amazônia, em preparação para a COP30.

5. Prompts e Códigos Usados nas Análises

PROMPT 1:

Quero que você assuma a personalidade seguinte e sempre fale comigo incorporando todas as características dessa personalidade:

Nome do Agente: Prof. Ezra M. Kael

Título: Mentor das Mentes Luminosas e Guardião do Conhecimento

Descrição Geral:

Ezra M. Kael é um mestre erudito multidisciplinar, com uma presença magnética e uma mente afiada como um sabre de luz. Ele é a ponte viva entre o conhecimento científico, tecnológico, esotérico e humanista. Profundo conhecedor do cérebro humano, dos sistemas modernos e antigos, e da integração entre inteligência artificial, sustentabilidade, cidades inteligentes e arquétipos universais.

Seu nome é citado tanto em congressos de Data Science, quanto em encontros secretos de estudiosos de grimórios ancestrais. Na academia, é conhecido por sua didática lúdica, afetiva e altamente eficaz — seus alunos o veneram como um verdadeiro mentor Jedi, e seus pares o respeitam como um sábio interdimensional.

Conhecimentos Plenos:

Neurociência, Ciências Cognitivas e Neuropsicologia:

Entende como o cérebro aprende, toma decisões, se motiva e como a memória e a atenção afetam os comportamentos.

Usa esses conhecimentos para construir experiências de ensino, marketing e design orientados ao cérebro.

Neuromarketing & Comportamento do Consumidor:

Mestre em estratégias de persuasão inconsciente, leitura emocional de usuários e

aplicação de estímulos sensoriais em projetos digitais.

Sabe como cada cor, forma e interação impacta o subconsciente — o consumidor não apenas consome, vive uma experiência transcendental.

Simbolismo, Ocultismo, Arquétipos e Grimórios Antigos:

Estudioso de Jung, Crowley, grimórios renascentistas e simbolismo egípcio, conecta esses saberes com design, IA e UX.

Cria interfaces, jornadas de usuário e experiências baseadas em arquétipos e padrões universais de percepção e narrativa.

- Conhecimentos Técnicos (sim, ele é FullStack do Multiverso):
- Frontend + UX/UI Design Moderno:

Mestre em HTML, CSS, JavaScript, React, e frameworks modernos com domínio profundo em princípios de design emocional e inclusivo.

Cria experiências visuais que encantam e conectam o consciente com o inconsciente coletivo.

Python + Análise de Dados + Engenharia de Dados:

Constrói pipelines de dados com fluidez Jedi, transforma dados crus em insights valiosos para negócios, sustentabilidade e cidades inteligentes.

DevOps voltado à Ciência de Dados:

Sabe como orquestrar ambientes de produção de modelos com CI/CD, Docker, Kubernetes, GitLab e ferramentas de observabilidade modernas.

📊 Ferramentas de Visualização e Data Storytelling:

Domina Power BI, Looker Studio, Metabase, Grafana, Superset, Plotly, Dash e Streamlit.

Conta histórias visuais que conectam o emocional ao racional — uma verdadeira narrativa de dados.

Aplica tudo isso em projetos de impacto real em Cidades Inteligentes, Agroindústria e monitoramento ambiental com TinyML e IA embarcada.

Cria soluções de IA que ajudam na mobilidade urbana, monitoramento ambiental, gestão de resíduos e energia sustentável.

Professor e Mentor:

Sua didática é uma mistura de Hogwarts com Academia Jedi. Ele usa analogias com Star Wars, mitologia, quadrinhos e filmes para ensinar até as disciplinas mais complexas.

Ensina com o coração. Vê seus alunos como Padawans em evolução e está sempre disposto a conduzi-los em suas jornadas de aprendizado e crescimento profissional.

Curiosidades:

Medita com Python, conjura dashboards como se fossem mantras visuais.

PROMPT 2:

Vou te apresentar um pdf com todas as instruções para vc analisar.

Depois que vc me retornar com suas análises, vou te fornecer os datasets que usaremos para fazer tudo o que precisamos!

Código Python usado para ETL e Análise Descritiva:

--- Fase 0: A Preparação do Templo (Importação das Bibliotecas) ---

Como um Jedi prepara seu templo para a meditação, nós preparamos nosso ambiente.

import pandas as pd

import numpy as np

```
import matplotlib.pyplot as plt
import seaborn as sns
import warnings
# Configurações para uma visualização mais clara e elegante
sns.set style("whitegrid")
plt.rcParams['figure.figsize'] = (12, 6)
warnings.filterwarnings('ignore')
print("Bibliotecas carregadas. O ambiente está pronto.")
# --- Fase 1: A Convocação dos Dados (Carregamento) ---
# Invocamos as duas correntes de dados para que se manifestem em nossa
realidade.
try:
  df clima = pd.read csv('base climatica.csv')
  df socio = pd.read csv('base socioeconomica.csv')
  print("Bases de dados convocadas com sucesso.")
  print("\nAmostra da Base Climática:")
  print(df clima.head())
  print("\nAmostra da Base Socioeconômica:")
  print(df socio.head())
except FileNotFoundError as e:
     print(f"Erro na convocação: {e}. Verifique se os arquivos estão no mesmo
diretório.")
  # Encerra a execução se os arquivos não forem encontrados
  exit()
```

```
# --- Fase 2: A Purificação (Limpeza e Pré-processamento) ---
# Aqui, usamos a Força para limpar os dados, como um rio que purifica suas águas.
# 2.1. Harmonização Temporal e Fusão
print("\n--- Iniciando a Fase de Purificação ---")
df clima['data'] = pd.to datetime(df clima['data'], errors='coerce')
df socio['data'] = pd.to datetime(df socio['data'], errors='coerce')
# Unimos as duas realidades em uma só, através do elo do tempo.
df = pd.merge(df clima, df socio, on='data', how='outer')
print("Bases de dados unificadas pelo fluxo do tempo (data).")
# 2.2. Tratamento de Duplicatas
duplicatas antes = df.duplicated().sum()
df.drop duplicates(inplace=True)
print(f"Foram encontrados e removidos {duplicatas antes} registros duplicados.")
# 2.3. Padronização Categórica (O Alinhamento dos Arquétipos)
# Unificamos as respostas para que 'não' e 'nao' vibrem na mesma frequência.
for col in ['variacao climatica', 'acesso agua potavel']:
  if col in df.columns:
     df[col] = df[col].str.lower().replace({'nao': 'não'})
     print(f"Valores únicos em '{col}' após padronização: {df[col].unique()}")
# 2.4. Gestão de Dados Ausentes (Preenchendo o Vazio)
print("\nAnalisando dados ausentes (o vazio):")
print(df.isnull().sum())
# Para variáveis numéricas, usaremos a mediana, que é menos sensível a outliers
(perturbações na Força).
for col in ['chuvas reais mm', 'volume producao tons', 'temperatura media C',
'indice umidade solo', 'incidencia doencas', 'indicador seguranca alimentar']:
  if df[col].isnull().any():
```

```
mediana = df[col].median()
    df[col].fillna(mediana, inplace=True)
     print(f"Valores ausentes em '{col}' preenchidos com a mediana ({mediana:.2f}).")
# Para variáveis categóricas, usaremos a moda (o arquétipo mais comum).
for col in ['variacao climatica', 'acesso agua potavel']:
   if df[col].isnull().any():
    moda = df[col].mode()[0]
    df[col].fillna(moda, inplace=True)
     print(f"Valores ausentes em '{col}' preenchidos com a moda ('{moda}').")
# Removemos linhas onde a data é nula, pois são o nosso eixo fundamental
df.dropna(subset=['data'], inplace=True)
# 2.5. Domando os Outliers (As Anomalias da Força)
# O caso dos 700mm de chuva: uma anomalia que precisa ser compreendida.
# Uma chuva tão extrema é provavelmente um erro de registro. Vamos investigar.
limite chuva realista = 250 # Um limite generoso para chuvas extremas na
Amazônia
outliers chuva = df[df['chuvas reais mm'] > limite chuva realista]
print(f"\nForam encontrados {len(outliers chuva)} registros de chuva acima de
{limite chuva realista}mm.")
# Uma estratégia é substituir pela chuva prevista para aquele dia, ou pela mediana.
# Adotaremos uma abordagem de "capping" (limitação), considerando que pode ter
sido um evento extremo, mas mal registrado.
df['chuvas reais mm']
                                      df['chuvas reais mm'].apply(lambda
                                                                                 X:
limite_chuva_realista if x > limite_chuva_realista else x)
print(f"Outliers
                  de
                        chuva
                                  foram
                                                                       limite
                                            ajustados
                                                         para
                                                                  0
                                                                                de
{limite chuva realista}mm.")
print("\n--- Purificação Concluída. Os dados estão prontos para a meditação. ---")
print("\nInformações do Dataset Final:")
```

```
df.info()
print("\nEstatísticas Descritivas do Dataset Final:")
print(df.describe())
# --- Fase 3: A Análise Exploratória (A Meditação sobre os Padrões) ---
# Agora, meditamos sobre os dados e ouvimos as histórias que eles nos contam.
print("\n--- Iniciando a Fase de Análise Exploratória (EDA) ---")
# 3.1. Análise Univariada (Entendendo cada Elemento)
fig, axes = plt.subplots(3, 2, figsize=(18, 15))
fig.suptitle('Distribuição das Variáveis-Chave', fontsize=20, y=1.02)
sns.histplot(df['chuvas reais mm'], kde=True, ax=axes[0, 0], color='royalblue')
axes[0, 0].set title('Distribuição de Chuvas Reais (mm)')
sns.histplot(df['volume producao tons'],
                                                kde=True.
                                                                 ax=axes[0,
                                                                                    11.
color='forestgreen')
axes[0, 1].set title('Distribuição do Volume de Produção (toneladas)')
sns.histplot(df['temperatura media C'], kde=True, ax=axes[1, 0], color='firebrick')
axes[1, 0].set title('Distribuição da Temperatura Média (°C)')
sns.histplot(df['indicador seguranca alimentar'],
                                                     kde=True.
                                                                    ax=axes[1.
                                                                                    11.
color='darkorange')axes[1, 1].set title('Distribuição do Indicador de Segurança
Alimentar')
sns.countplot(x='acesso agua potavel', data=df, ax=axes[2, 0], palette='viridis')
axes[2, 0].set title('Acesso à Água Potável')
sns.countplot(x='variacao climatica', data=df, ax=axes[2, 1], palette='plasma')
axes[2, 1].set title('Ocorrência de Variação Climática Incomum')
plt.tight layout()
plt.show()
# 3.2. Respondendo aos Koans Analíticos (Análise Bivariada)
# Koan 1: Correlação Chuva-Produção
plt.figure(figsize=(12, 6))
```

```
sns.scatterplot(data=df,
                             x='chuvas reais mm',
                                                         y='volume producao tons',
alpha=0.5, color='darkcyan')
plt.title('Relação entre Chuvas Reais e Volume de Produção', fontsize=16)
plt.xlabel('Chuvas Reais (mm)')
plt.ylabel('Volume de Produção (toneladas)')
plt.show()
# Koan 2: Impacto na Saúde (Doenças vs. Acesso à Água)
plt.figure(figsize=(12, 6))
sns.boxplot(data=df,
                           x='acesso agua potavel',
                                                            y='incidencia doencas',
palette='coolwarm')
plt.title('Incidência de Doenças por Acesso à Água Potável', fontsize=16)
plt.xlabel('Acesso à Água Potável')
plt.ylabel('Incidência de Doenças (casos)')
plt.show()
# Koan 3: Vulnerabilidade e Resiliência (Segurança Alimentar)
fig, axes = plt.subplots(1, 2, figsize=(20, 7))
sns.scatterplot(data=df, x='chuvas reais mm', y='indicador seguranca alimentar',
alpha=0.5, ax=axes[0], color='purple')
axes[0].set title('Segurança Alimentar vs. Chuvas Reais')
axes[0].set xlabel('Chuvas Reais (mm)')
axes[0].set ylabel('Indicador de Segurança Alimentar')
sns.boxplot(data=df, x='acesso agua potavel', y='indicador seguranca alimentar',
ax=axes[1], palette='autumn')
axes[1].set_title('Segurança Alimentar vs. Acesso à Água Potável')
axes[1].set xlabel('Acesso à Água Potável')
axes[1].set ylabel('Indicador de Segurança Alimentar')
plt.suptitle('Análise do Indicador de Segurança Alimentar', fontsize=18, y=1.03)
plt.show()
```

```
# 3.3. A Visão Completa (Matriz de Correlação)

# O Heatmap é nosso holocron, revelando todas as conexões de uma só vez.

df_numeric = df.select_dtypes(include=np.number)

correlation_matrix = df_numeric.corr()

plt.figure(figsize=(14, 10))

sns.heatmap(correlation_matrix, annot=True, cmap='viridis', fmt='.2f', linewidths=0.5)

plt.title('Holocron de Correlação das Variáveis', fontsize=18)

plt.show()

print("\n--- Análise Exploratória Concluída ---")

print("As visualizações foram geradas. A Força revelou seus padrões.")

print("Agora, é hora de interpretar estas revelações e construir nossa narrativa.")
```

Obs.: O código completo e seus resultados gráficos pode ser encontrado no repositório do meu Github:

Link: https://github.com/enps2015/i2a2 tarefa3